

1 **Ata da Reunião ordinária do Conselho Administrativo.** Aos cinco dias do mês de dezembro de dois
2 mil e quatorze, às nove horas, inicia-se a reunião ordinária do Conselho Administrativo, na sala de
3 reuniões da CAAPSML, sito à Avenida Duque de Caxias nº 333, contando com a presença dos
4 Conselheiros Marcello Alessandro Pessa Miranda Lima, Karen Bettina Ikeda de Ortiz, Luiz Evaldo da
5 Silva Ferreira, Ana Paula Pereira, Gilberto Alves de Lima, Daniela Dias Augusto, da Diretora de
6 Saúde Maria Terezinha Punhagui de Carvalho, o Economista Cezar Henrique Ramos e a secretária
7 Solange Magro.

8 **Pauta:**

- 9 1. Reajuste de honorários médicos aos urologistas para o procedimento de Litotripsia e
10 Litotripsia Extra;
11 2. Ofício 2276/2014-reajuste do Plano de Saúde para os Dependentes Diretos e Indiretos;

12 **PROCESSOS DE RECURSO**

129001/2014

Cirurgia de descompressão do canal carpal por vídeo

13 A reunião teve início com o Economista apresentando as propostas de reajuste do Plano de Saúde
14 diretamente no simulador disponibilizado pela Empresa Actuarial. O Economista acrescentou que
15 considerando o reajuste salarial de 6,33% não seria necessário reajustar o Plano de Saúde, porém
16 considerando a adoção da tabela CBHPM 2010, ainda que com o redutor de 20%, seria necessário
17 aplicar os reajustes de 10% aos diretos e titulares e 15% aos indiretos. Os conselheiros questionaram
18 qual a necessidade de aplicar a nova tabela e a Diretora informou que muitos profissionais estão
19 solicitando reajuste tendo em vista que a CAAPSML esta utilizando a tabela de 2008, a CBHPM 5ª
20 edição, e muitos outros Planos de Saúde já utilizam a tabela de 2010 e 2013. Os membros do Conselho
21 questionaram quais os profissionais que estão solicitando o reajuste da tabela e o comparativo dos
22 demais planos de saúde e da CAAPSML para a verificação dos valores. A Diretora de Saúde informou
23 que vem encontrando dificuldades em conseguir as tabelas de outros planos de saúde. Os Conselheiros
24 solicitaram novamente quais os profissionais estão solicitando reajuste da tabela e se os mesmos
25 encaminharam ofício com a solicitação. A Diretora de Saúde informou que a nova tabela contempla
26 alguns procedimentos que não estão previstos na tabela atual e que diversos profissionais já estão
27 solicitando. Defendeu ainda que, com a implantação da nova tabela, a Caapsml teria mais "fôlego"
28 para abordar os profissionais médicos com o intuito de realizar novos credenciamentos. A Diretora de
29 Saúde informou ainda que com a aplicação da tabela 2010 acréscimo de valor aos procedimentos seria
30 de 10% (dez por cento), aproximadamente, não causando grande impacto no Plano de Saúde. A
31 Conselheira Ana Paula questionou quanto ao superávit apresentado pelo Superintendente no início do
32 ano, inclusive com a proposta de criação de um Programa para utilizar o recurso em campanhas e
33 demais propostas, disse ainda a conselheira se não seria o momento de fazer uso deste superávit aos
34 invés de reajustar as mensalidades em 10 e 15%. A Diretora de Saúde não comentou sobre o assunto.
35 O conselheiro Luiz Evaldo tomou a palavra e disse que concorda com o reajuste proposto pela
36 Superintendência, tendo em vista a recessão prevista para o ano vindouro, acredita que a Caapsml
37 precisa manter uma reserva financeira para eventuais dificuldades. O Conselheiro Presidente Marcello
38 demonstrou grande preocupação em relação à adoção de aumentos acima do índice inflacionário,
39 lembrou também do alardeado superávit financeiro apresentado pela Superintendência no início de
40 2014, que o Plano de Saúde da Caapsml é subsidiado pelo Município e que tem um caráter social, com
41 baixas mensalidades para os servidores que optam em aderir, que seu objetivo não é gerar lucro para a
42 Caapsml e sim prestar um atendimento de qualidade com baixo custo. Demonstrou grande
43 preocupação com a questão dos contratos com saldos negativos e a possibilidade de perda de um
44 grande número de credenciados, e o impacto negativo que isso geraria entre os usuários, um paradoxo
45 pois aumenta-se a mensalidade bem acima do índice de inflação e perde qualidade no atendimento
46 com a perda de profissionais, ficariam assim os usuários seriam prejudicados duplamente, uma vez
47 com o aumento dos mensalidades e coparticipações e outra com a procura por profissionais que não
48 mais estariam atendendo. Os Conselheiros questionaram quais os profissionais que não atenderiam
49 mais a partir de 15 de dezembro. A Diretora de Saúde informou que trará para a próxima reunião a